

Nota dos Editores

Lusofonia na era digital — novos fluxos e redes cruzam-se com velhos emaranhados

Moisés de Lemos Martins*

Rosa Cabecinhas**

Lurdes Macedo***

Subordinado ao tema “Lusofonia e Sociedade em Rede”, este Anuário Internacional de Comunicação Lusófona 2010 analisa de forma crítica alguns dos desafios que se colocam aos processos de comunicação e às práticas culturais no espaço lusófono contemporâneo, constituído não só pelo conjunto de nações e de comunidades de língua portuguesa, mas também — e cada vez mais — por um conjunto de fluxos e de redes que se configuram no ciberespaço.

A complexa construção da(s) identidade(s) lusófona(s) é, desta vez, trazida à luz e discutida em textos de investigadores que tomam como ponto de partida os desafios da sociedade em rede e das políticas da língua, bem como as questões da memória e dos símbolos nacionais. Empenhados em aprofundar o conhecimento sobre o impacto destes fenómenos na (re)configuração da comunidade lusófona, os autores apresentam-nos artigos nos quais as perspectivas teóricas e as propostas metodológicas se multiplicam.

É assim que se discute o passado e se procura clarificar o presente do espaço lusófono — disperso por várias latitudes e longitudes geograficamente distantes entre si e habitado por cidadãos de diversas culturas e grupos étnicos — através de trabalhos de investigação e de reflexão que nos permitem, ao mesmo tempo, perspectivar o seu futuro.

A sociedade em rede no espaço da lusofonia abre esta edição, com um conjunto de artigos que abordam os processos de comunicação na era digital. A problematização em torno das políticas públicas levadas a cabo nos países de língua oficial portuguesa neste domínio e a caracterização dos fluxos e das redes estabelecidos no ciberespaço lusófono — em alguns casos apresentada sob a forma de cartografia —

* Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Universidade do Minho moiseslmartins@gmail.com

** Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Universidade do Minho cabecinhas@ics.uminho.pt

*** Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Universidade do Minho mlmacedo71@gmail.com

representam, deste modo, temas chave que inspiraram a investigação de cientistas interessados na compreensão de uma realidade ainda pouco conhecida. De referir, como especial contributo neste sentido, um artigo que nos apresenta algumas questões em torno da blogosfera cabo-verdiana.

No segundo capítulo são analisados os efeitos das políticas da língua, nomeadamente do Acordo Ortográfico, nas práticas quotidianas e nas dinâmicas identitárias dos cidadãos lusófonos. É possível observar que o propósito bem intencionado de preservar o principal factor identitário desta *comunidade imaginada* tem sido acolhido de forma diversa, representando hoje uma das mais acaloradas discussões no espaço da lusofonia. De salientar que, nesta edição, os artigos publicados respeitam os textos apresentados pelos autores, independentemente da aplicação do Acordo Ortográfico. Entendemos que, num tempo de transição quanto a esta matéria, esta seria a opção natural de uma publicação que pretende tratar a lusofonia na sua diversidade e na sua pluralidade.

Questões relacionadas com identidade, memória colectiva e símbolos nacionais são analisadas e debatidas no terceiro capítulo, num conjunto de textos que se debruçam sobre temáticas tão distintas como as representações da história colonial e pós-colonial, a censura durante o Estado Novo em Portugal, o teatro, o futebol ou a fotografia, todavia sempre na perspectiva da cultura e dos media.

A entrevista à escritora e poetisa Olinda Beja, de São Tomé e Príncipe, e duas resenhas críticas — a primeira a uma obra sobre comunicações móveis e a segunda a uma obra sobre história da presença portuguesa em África — encerram esta edição do Anuário Internacional de Comunicação Lusófona.

Uma nota especial para o facto de, nesta edição, contarmos com contributos raros. Com efeito, de São Tomé e Príncipe, de Angola e de Goa são-nos dadas pistas para uma compreensão mais englobante e mais plural do espaço lusófono.

Organizado conjuntamente pela Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (LUSOCOM) e pela Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM), o Anuário Internacional de Comunicação Lusófona 2010 pretende constituir, assim, mais uma oportunidade para se reflectir sobre a relação entre comunicação, cultura e lusofonia na contemporaneidade.